



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA

GERÊNCIA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO 2 2015

CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS - PROEJA

Caderno de Provas

Questões Objetivas

INSTRUÇÕES:

- 1- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3- A prova terá duração máxima de 4h (quatro horas), não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4- A prova é composta de 25 (vinte e cinco) questões objetivas.
- 5- As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
- 6- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção o texto 1 para responder às questões de 01 a 10.

Texto 1

UMA VELA PARA DARIO

Dario vinha apressado, guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa. Por ela escorregando, sentou-se na calçada, ainda úmida de chuva, e descansou na pedra o cachimbo.

5 Dois ou três passantes rodearam-no e indagaram se não se sentia bem. Dario abriu a boca, moveu os lábios, não se ouviu resposta. O senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque.

Ele reclinou-se mais um pouco, estendido agora na calçada, e o cachimbo tinha apagado. O rapaz de bigode pediu aos outros que se afastassem e o deixassem respirar. 10 Abriu-lhe o paletó, o colarinho, a gravata e a cinta. Quando lhe retiraram os sapatos, Dario roncou feio e bolhas de espuma surgiram no canto da boca.

Cada pessoa que chegava erguia-se na ponta dos pés, embora não o pudesse ver. Os moradores da rua conversavam de uma porta à outra, as crianças foram despertadas e de pijama acudiram à janela. O senhor gordo repetia que Dario sentara-se na calçada, soprando 15 ainda a fumaça do cachimbo e encostando o guarda-chuva na parede. Mas não se via guarda-chuva ou cachimbo ao seu lado.

A velhinha de cabeça grisalha gritou que ele estava morrendo. Um grupo o arrastou para o táxi da esquina. Já no carro a metade do corpo, protestou o motorista: quem pagaria a corrida? Concordaram chamar a ambulância. Dario conduzido de volta e recostado à parede 20 - não tinha os sapatos nem o alfinete de pérola na gravata.

Alguém informou da farmácia na outra rua. Não carregaram Dario além da esquina; a farmácia no fim do quarteirão e, além do mais, muito pesado. Foi largado na porta de uma peixaria. Enxame de moscas lhe cobriu o rosto, sem que fizesse um gesto para espantá-las.

Ocupado o café próximo pelas pessoas que vieram apreciar o incidente e, agora, 25 comendo e bebendo, gozavam as delicias da noite. Dario ficou torto como o deixaram, no degrau da peixaria, sem o relógio de pulso.

Um terceiro sugeriu que lhe examinassem os papéis, retirados - com vários objetos - de seus bolsos e alinhados sobre a camisa branca. Ficaram sabendo do nome, idade; sinal de 30 nascença. O endereço na carteira era de outra cidade.

Registrou-se correria de mais de duzentos curiosos que, a essa hora, ocupavam toda a rua e as calçadas: era a polícia. O carro negro investiu a multidão. Várias pessoas 35 tropeçaram no corpo de Dario, que foi pisoteado dezessete vezes.

O guarda aproximou-se do cadáver e não pôde identificá-lo — os bolsos vazios. Restava a aliança de ouro na mão esquerda, que ele próprio quando vivo - só podia destacar 40 umedecida com sabonete. Ficou decidido que o caso era com o rabeção.

A última boca repetiu — *Ele morreu, ele morreu*. A gente começou a se dispersar. Dario levava duas horas para morrer, ninguém acreditou que estivesse no fim. Agora, aos 45 que podiam vê-lo, tinha todo o ar de um defunto.

Um senhor piedoso despiu o paletó de Dario para lhe sustentar a cabeça. Cruzou as 40 suas mãos no peito. Não pôde fechar os olhos nem a boca, onde a espuma tinha desaparecido. Apenas um homem morto e a multidão se espalhou, as mesas do café ficaram vazias. Na janela alguns moradores com almofadas para descansar os cotovelos.

Um menino de cor e descalço veio com uma vela, que acendeu ao lado do cadáver.

Parecia morto há muitos anos, quase o retrato de um morto desbotado pela chuva.

45 Fecharam-se uma a uma as janelas e, três horas depois, lá estava Dario à espera do rabeção. A cabeça agora na pedra, sem o paletó, e o dedo sem a aliança. A vela tinha queimado até a metade e apagou-se às primeiras gotas da chuva, que voltava a cair.

TREVISAN, Dalton. *Uma Vela para Dario*. In *Contos brasileiros*. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d.

01. “(...) sugeriu que devia sofrer de **ataque**.” (linhas 06 e 07).

Nas frases seguintes, há sinônimos da palavra *ataque*. Assinale a opção em que o sentido do sinônimo é o mesmo de *ataque* no trecho destacado.

- a) O assalto ao banco foi muito rápido.
- b) Achei dura a agressão do candidato contra o adversário.
- c) Causou-nos extrema surpresa a investida do filho contra o próprio pai.
- d) Depois do acesso repentino que quase a vitimou, Bárbara foi internada.
- e) Foi ousada a ofensiva realizada pelo jogador, no empenho de vencer o time adversário.

02. O texto compõe-se de uma sequência de situações em que figuram o personagem central, Dario, e os transeuntes de uma rua movimentada. A leitura atenta da narrativa possibilita afirmar que, EXCETO,

- a) Dario sucumbiu, apesar de todos os esforços para salvá-lo.
- b) ninguém sugeriu providências mais eficazes no intuito de ajudar Dario.
- c) o narrador não revela diretamente o que se passa no interior de cada personagem.
- d) consideradas em sua maioria, verifica-se que as ações são de pessoas apenas curiosas.
- e) a cada movimento ou nova posição de Dario, os transeuntes também assumem novas posturas.

03. Assinale a única opção cuja afirmação **não** se confirma pela leitura do texto.

- a) As ações dos transeuntes configuram uma solidariedade artificial.
- b) O texto revela a hipocrisia humana diante do sofrimento do outro.
- c) A narrativa desconstrói a imagem típica da solidariedade humana.
- d) As ações dos transeuntes voltam-se, sobretudo, à satisfação pessoal.
- e) A agonia do personagem central não provoca mudança cotidiana.

04. Releia a seguinte passagem: “Ocupado o café próximo pelas pessoas que vieram apreciar o incidente e, agora, comendo e bebendo, gozavam as delícias da noite. Dario ficou torto como o deixaram, no degrau da peixaria, sem o relógio de pulso.” (linhas 24 a 26).

A alusão de que aquelas pessoas se distraíam com a chegada da noite parece ser o ápice de um sentimento que, sutilmente, permeia todo o discurso narrativo. Assinale a alternativa que apresenta esse sentimento.

- a) ironia
- b) comoção
- c) hipocrisia
- d) indignação
- e) solidariedade

05. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o sentido do termo assinalado em “O carro negro **investiu** a multidão.” (linha 31).

- a) nomear
- b) empossar
- c) arremeter
- d) considerar
- e) comprometer

06. Observe as formas verbais em “O rapaz de bigode pediu aos outros que se afastassem (...)” (linha 09). Ajustando-se o tempo verbal para o pretérito mais-que-perfeito e respeitando-se a correlação entre todas as formas verbais, obtém-se corretamente:

- a) O rapaz de bigode pede aos outros que se afastem e o deixem respirar.
- b) O rapaz de bigode pedirá aos outros que se afastem e o deixem respirar.
- c) O rapaz de bigode pedia aos outros que se afastassem e o deixassem respirar.
- d) O rapaz de bigode pedira aos outros que se afastassem e o deixassem respirar.
- e) O rapaz de bigode pediria aos outros que se afastassem e o deixassem respirar.

07. Considere as afirmações a seguir sobre o texto.

- I. A demonstração de amor ao próximo não se configura no transcorrer dos fatos narrados.
- II. O foco do conto se concentra no que o personagem central sente ante a iminência da morte.
- III. Na sequência dos fatos, as pessoas que transitam pelo local agem com um interesse relativo.
- IV. A sequência das ações dos transeuntes direciona-se para uma completa ausência de solução.
- V. As pessoas que passam se aproximam movidas mais por curiosidade do que por humanidade.
- VI. O texto revela uma perspectiva da solidariedade humana dos que vivem nos centros urbanos.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II, III, IV.
- b) I, II, IV, V.
- c) I, III, IV, V.
- d) II, III, IV, VI.
- e) III, IV, V, VI.

08. Na passagem “(...) diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa.” (linha 02), o pronome destacado tem valor

- a) recíproco.
- b) reflexivo.
- c) possessivo.
- d) indefinido.
- e) relativo.

09. Na passagem “Dario abriu a boca, moveu os lábios, não se ouviu resposta.” (linhas 05 e 06), as vírgulas foram empregadas para isolar orações

- a) coordenadas.
- b) subordinadas.
- c) intercaladas.
- d) reduzidas.
- e) optativas.

10. Na sequência dos acontecimentos, verifica-se que os pertences de Dario são furtados por pessoas que transitavam no local. Assinale a alternativa correta.

- a) O relógio de pulso foi-lhe furtado depois de lhe roubarem a aliança de ouro.
- b) O senhor gordo foi quem primeiro percebeu que Dario estava sendo furtado.
- c) O rapaz de bigode, sem que ninguém percebesse, rouba os sapatos de Dario.
- d) A carteira e a aliança ainda não tinham sido roubadas, quando a polícia apareceu.
- e) A retirada dos sapatos não evidencia, a princípio, que Dario estava sendo furtado.

Leia atentamente o texto 2 para responder às questões que se seguem.

Texto 2



(Disponível em clubedamafalda.blogspot.com, acesso em 22 out. 2014.)

11. No último quadrinho, pode-se considerar que, com sua fala, Mafalda

- a) revela a ingenuidade típica das crianças de sua idade.
- b) ironiza a educação que não se preocupa com a violência.
- c) incentiva a leitura como importante fonte de informações.
- d) corrobora a atitude da mãe em relação à programação televisiva.
- e) critica a educação que não teme questões referentes à sexualidade.

12. Observe o emprego do pronome “qualquer” na fala de Mafalda no mesmo quadrinho da questão anterior. Trata-se de um pronome indefinido. Assinale a alternativa em que esse pronome foi empregado com o mesmo sentido da tirinha.

- a) Não adianta muito saber qualquer coisa; necessita-se de um saber bem específico.
- b) Qualquer aluno da graduação, em final de curso, deve apresentar o TCC.
- c) Qualquer dia eu volto a conversar sobre essas questões polêmicas.
- d) Não admite um cantor qualquer participando do festival.
- e) Não fez atividade qualquer durante o semestre inteiro.

13. No segundo quadrinho, as formas verbais “toma” e “leia”

- a) fazem referência a fatos incertos, hipotéticos.
- b) referem-se a fatos verossímeis ou reais.
- c) exprimem ordem, pedido ou conselho.
- d) expressam um desejo ou uma opção.
- e) expressam uma condição.

14. A palavra “que”, no quadrinho referido na questão anterior, é um pronome relativo. Leia atentamente cada uma das alternativas a seguir e assinale aquela em que a palavra “que” também funciona como pronome relativo.

- a) Desejo que você faça uma ótima prova no próximo domingo.
- b) Votou no candidato que apresentou melhores propostas.
- c) À proporção que fumava, sua tosse ia aumentando.
- d) Espero que ela não esteja chateada comigo.
- e) Que ideia maravilhosa! Parabéns!

15. Em “(...) para qualquer idade um beijo é muito melhor que um crime.” (último quadrinho), verifica-se que Mafalda, para expressar sua opinião, utiliza-se de uma

- a) antítese.
- b) metáfora.
- c) metonímia.
- d) comparação.
- e) antonomásia.

MATEMÁTICA

Leia o texto que segue para responder às questões de Matemática de números 16 a 19.

Alunos do Ifes visitam estação de bombeamento e obras de macrodrenagem

A maior estação de bombeamento de águas pluviais da América Latina e o canteiro de obras da macrodrenagem da Grande Maruípe foram transformados em salas de aula para os alunos do curso de Estradas do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

A professora e arquiteta Anny Zorzal levou seus alunos para ver de perto as mais recentes ações da Prefeitura de Vitória para minimizar o risco de alagamentos na maior bacia de drenagem da capital, a Cândido Portinari, que reúne 17 bairros onde residem 77 mil pessoas.

A aula expositiva começou de forma tradicional, nas salas do Ifes. A gerente de drenagem da Secretaria de Obras, a engenheira Vanilda Lucas, explicou a importância das obras para a cidade e o processo construtivo das galerias, dos reservatórios e da estação de bombeamento que formam o sistema de drenagem da bacia Cândido Portinari.

Em seguida os alunos visitaram o reservatório subterrâneo que fica no Horto de Maruípe e tem capacidade para 20,5 milhões de litros de águas das chuvas e o reservatório a céu aberto (pulmão) com capacidade para 4,5 milhões de litros de água.

A visita se estendeu até a estação de bombeamento de águas pluviais Dr. Antônio Ferreira da Silva Pinto, no bairro Santa Luiza, que tem capacidade para bombear até 33,8 metros cúbicos de águas das chuvas por segundo. Além da construção da estação de bombeamento, foi duplicada a capacidade de escoamento das galerias já existentes nas ruas José Farias e Cândido Portinari.

fonte: <http://www.vitoria.es.gov.br/noticias/noticia-15523> (Acesso em 26/10/2014) - texto adaptado

16. Considere que o reservatório subterrâneo que fica no Horto de Maruípe possua a forma, aproximada, de um paralelepípedo reto retângulo; ou seja, uma forma semelhante a uma sala de aula, tal como mostra a figura 02 abaixo. Qual das alternativas abaixo contém uma proposta de dimensionamento (comprimento- x , altura- y , largura- z , respectivamente) CORRETA para representar a capacidade de armazenamento do reservatório mencionado, a qual foi informada, no texto da reportagem, como sendo de 20,5 milhões de litros.



Fonte: <http://www.vitoria.es.gov.br/noticia/reservatorio-que-entoe-com-enseno-de-en-costa-para-contr-eguar-das-chuvas-16050> (Acesso 26/10/2014)

Figura 01: Imagem do reservatório subterrâneo que fica no Horto de Maruípe

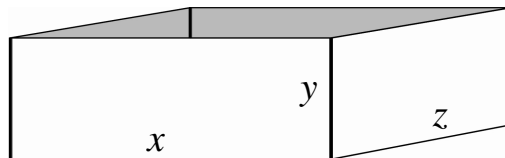


Figura 02: Uma proposta de dimensionamento do reservatório subterrâneo de Maruípe

- a) $100m ; 5m ; 41m$
- b) $1000m ; 50m ; 410m$
- c) $60m ; 8m ; 50m$
- d) $512,5m ; 80m ; 500m$
- e) $1000cm ; 410cm ; 500cm$

17. Sabe-se que uma pessoa consome, em média, 133 litros de água por dia e segundo o texto o reservatório subterrâneo, que fica no Horto de Maruípe, tem capacidade para armazenar 20,5 milhões de litros de água das chuvas. Considere que o reservatório esteja completamente cheio e que essa água possa ser totalmente aproveitada para abastecer os bairros que ficam em torno da bacia de drenagem Cândido Portinari, onde residem 77 mil pessoas. Sendo assim, o volume total de água do reservatório daria para abastecer esses Bairros por quanto tempo, aproximadamente?

- a) 1 dia
- b) 2 dias
- c) 3 dias
- d) 4 dias
- e) 5 dias

18. Segundo o texto, “a estação de bombeamento de águas pluviais Dr. Antônio Ferreira da Silva Pinto, no bairro Santa Luiza, tem capacidade para bombear até 33,8 metros cúbicos de águas das chuvas por segundo”. Com base nesta informação, considere que, eventualmente, após uma determinada sequência de chuvas, o reservatório subterrâneo que fica no Horto de Maruípe tenha ficado com sua capacidade máxima de armazenamento completa (20,5 milhões de litros) e que uma estação de bombeamento de águas pluviais de porte equivalente à Dr. Antônio Ferreira da Silva Pinto, trabalhando com uma vazão de 33,8 metros cúbicos de águas de chuvas por segundo, seja ligada para esvaziar completamente a água desse reservatório. Sendo assim, o reservatório do Horto de Maruípe estaria completamente vazio, considerando que a vazão de bombeamento permaneça constante durante todo o processo, em aproximadamente:

- a) 7dias, 28min;
- b) 16h, 51min;
- c) 1h; 41min;
- d) 23min;
- e) 10min.

19. Segundo o texto existe, no Horto de Maruípe, um reservatório subterrâneo com capacidade para 20,5 milhões de litros de águas das chuvas e um reservatório a céu aberto (pulmão) com capacidade para 4,5 milhões de litros de água. Com base nesses valores numéricos, qual das alternativas a seguir caracteriza com PRECISÃO a relação entre a capacidade do reservatório a céu aberto e a capacidade do reservatório subterrâneo?

- a) A cada 1 litro que cabe no reservatório a céu aberto cabem 4 litros no reservatório subterrâneo;
- b) A cada 1 litro que cabe no reservatório a céu aberto cabem 5 litros no reservatório subterrâneo;
- c) A cada 1 litro que cabe no reservatório a céu aberto cabem 20,5 litros no reservatório subterrâneo;
- d) A cada 9 litros que cabem no reservatório a céu aberto cabem 41 litros no reservatório subterrâneo;
- e) A cada 220 ml que cabem no reservatório a céu aberto cabem 978 ml no reservatório subterrâneo;

Nas questões 20 a 23 você terá oportunidade de ler diversas informações curiosas a respeito do Aeroporto Santos Dumont, que fica na cidade do Rio de Janeiro – RJ. As questões mencionadas foram elaboradas a partir do contexto destas “curiosidades” e as informações contidas nos enunciados foram extraídas de um texto escrito por Daniel Leb Sasaki, o qual encontra-se publicado na revista *GOL linhas aéreas inteligentes*, nº 151, de outubro de 2014. Para iniciar nossas questões, LEIA o texto de apresentação que segue:

Asas Abertas sobre a Guanabara

O Santos Dumont, que tem uma das paisagens mais lindas do mundo, é o aeroporto que mais exige dos pilotos, controladores e aeronaves no país. Saiba porque e entenda como ele se tornou um dos mais seguros do Brasil.

(fonte: Revista GOL linhas aéreas inteligentes, nº 151, outubro, 2014)

20. Leia o texto que segue:

Pão de Açúcar

O Rio de Janeiro é repleto de morros, mas o do Pão de Açúcar é o que tem maior influência nos cálculos e procedimentos dos pilotos. Quando os aviões decolam em sua direção, precisam iniciar uma suave curva à esquerda ao atingir 200 pés de altitude para desviar do cartão-postal.

(fonte: Revista GOL linhas aéreas inteligentes, n° 151, outubro, 2014)

Sabe-se que o termo “ pé ” se refere a uma unidade de medida de comprimento muito utilizada para expressar distâncias horizontais e altitudes na área de aviação. Sabendo que 1 pé equivale, aproximadamente, a 30,5cm, qual é alternativa que contem, CORRETAMENTE, o valor que mais se aproxima, em metros, da altitude informada no texto acima, a partir da qual os aviões precisam iniciar “uma suave curva à esquerda”?

- a) 6100 m
- b) 230,5 m
- c) 169,5 m
- d) 61 m
- e) 6,56 m

21. Leia o texto que segue:

Visibilidade

Quando a Baía de Guanabara está encoberta, o pouso só pode ser feito se for possível ver, no mínimo, 1,6 mil metros à frente e 215 metros abaixo (teto). Os números variam mas para aterrissar no Galeão, por exemplo, bastam 400 metros de visibilidade e 33 metros de teto.

(fonte: Revista GOL linhas aéreas inteligentes, n° 151, outubro, 2014)

Se na comparação entre os aeroportos Santos Dumont para o Galeão a mesma razão de visibilidade “à frente” da aeronave fosse mantida para a visibilidade de teto, então os 215m de teto para o aeroporto Santos Dumont equivaleria, aproximadamente, a quantos metros no Galeão?

- a) 53 m;
- b) 54 m;
- c) 860 m;
- d) 0,86 mil metros;
- e) 5375 m.

22. Leia o texto que segue:

A pista

Uma das menores do mundo, a pista possui 1323 metros de comprimento. Para garantir que as aeronaves desacelerem rapidamente, são impostas restrições de peso e os freios funcionam no máximo. O Boeing 737-800 consegue parar em até 10 segundos depois de tocar o solo, quando percorre 600 metros. Já a decolagem toma cerca de 25 segundos e 800 metros.

(fonte: Revista GOL linhas aéreas inteligentes, n° 151, outubro, 2014)

com base nas informações do texto É CORRETO afirmar que o tempo de pouso equivale a:

- a) 40% do tempo de decolagem;
- b) 60% do tempo de decolagem;
- c) 80% do tempo de decolagem;
- d) 150% do tempo de decolagem;
- e) 250% do tempo de decolagem;

23. Leia o texto que segue:

Vento

O vento provoca maior turbulência nas aeronaves que se aproximam. Se ventos com velocidade superior a 9,3 km/h estiver soprando na mesma direção e sentido do pouso da aeronave, o pouso deve ser abortado e o piloto deve aguardar por melhores condições de vento para realizar a aterrissagem.

(fonte: Revista GOL linhas aéreas inteligentes, n° 151, outubro, 2014. TEXTO ADAPATADO)

A velocidade de 9,3 km/h citada no texto anterior equivale a uma velocidade aproximada de quantos metros por segundo?

- a) 0,00258 m/s
- b) 0,155 m/s
- c) 2,58 m/s
- d) 5,28 m/s
- e) 15,5 m/s

24. Segundo informações de uma estudante do Proeja/Ifes, em uma boate aqui de Vitória-ES a dose do uísque é vendida a R\$ 18,00 e a dose da vodca a R\$ 15,00. Essa estudante e sua amiga consumiram o valor de R\$ 216,00 somente em doses de uísque e vodca. Sabe-se, ainda, que elas consumiram mais uísque do que vodca. Sendo assim, escolha, dentre as alternativas dadas a seguir, aquela que contém uma proposta CORRETA para a quantidade de doses de uísque e vodca, nessa ordem, consumidas pelas amigas.

- a) 12 e 2
- b) 2 e 12
- c) 8 e 5
- d) 6 e 7
- e) 7 e 6



25. Atualmente, para plantios de jardins gramados dispõe-se, basicamente, de duas opções no mercado: pode-se comprar a semente e fazer a semeadura direto na terra ou poderá comprar a grama já pronta em tapetes e fazer o replantio dela no jardim. As duas opções são viáveis, embora a primeira seja mais econômica e a segunda, mais eficiente, a curto prazo, pois os tapetes de grama se desenvolvem com rapidez e homogeneidade, sendo ideal, principalmente, para grandes áreas

de plantio. Com base em uma pesquisa de mercado que fizemos encontramos o pacote contendo 1 kg de sementes da grama do tipo “esmeralda” a R\$ 150,00. Informações na embalagem mencionam que um pacote desses é suficiente para cobrir, em média, uma área de aproximadamente, 200 m². Contudo, se a opção for pela grama “esmeralda” em tapetes, o custo médio sai a R\$ 4,50 o valor do metro quadrado (sem considerar a entrega). Os tapetes mais comuns disponíveis no mercado possuem dimensões de 60cm de comprimento e 40cm de largura.

A seguir, são feitas afirmativas com base APENAS nos dados fornecidos nesta questão e SOMENTE UMA dessas afirmações é INCORRETA. Analise-as e marque qual é a alternativa FALSA.

- a) O custo de 200 m² de gramas em tapetes é de R\$ 900,00;
- b) Para uma mesma área de plantio, o custo da aquisição da grama em tapetes é 500% mais caro que o custo do pacote da semente;
- c) Para semear 1m² de sementes de grama “esmeralda” o custo da semente sai a R\$ 0,75.
- d) Se o fornecedor considerar que 4 tapetes equivalem a 1m² de grama, então, numa aquisição de 200 m² de grama o comprador terá ficado num prejuízo de 8 m² de tapetes.
- e) Se o fornecedor considerar que 4 tapetes equivalem a 1m² de grama, então, para não haver prejuízo para o comprador, numa aquisição de 200 m² de gramas, ao final, o fornecedor terá que fazer uma compensação de, exatos, mais 32 tapetes para o comprador;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ES
GERÊNCIA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO 2 2015

FOLHA DE RESPOSTA (RASCUNHO)

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01		11		21	
02		12		22	
03		13		23	
04		14		24	
05		15		25	
06		16			
07		17			
08		18			
09		19			
10		20			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROCESSO SELETIVO 2 2015

Curso de Qualificação Profissional em Cadista para a
Construção Civil

Caderno de Provas

Redação

INSTRUÇÕES:

- 1- Aguarde autorização para abrir este caderno.
- 2- Dada a autorização para abertura do caderno, confira atentamente se há algum problema de encadernação ou de impressão que possa comprometer o entendimento das questões propostas.
- 3- A prova terá duração máxima de 4h (quatro horas), não podendo o candidato retirar-se da sala com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4- A prova é constituída de 1 (uma) redação.
- 5- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
- 6- A banca examinadora não se responsabiliza por grafia ilegível.
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos pelos fiscais.
- 8- Só é permitida a identificação do candidato em espaço próprio, reservado abaixo. A não observância a essa instrução eliminará o candidato do Processo Seletivo.
- 9- Ao término da prova, o candidato deverá devolver ao fiscal este caderno, completo e grampeado, tal como o recebeu.

NOTA =

Reservado

Não escreva neste campo

Reservado

Não escreva neste campo

Nome:		
Inscrição:		Assinatura:

PROVA DE REDAÇÃO

Leia o poema que segue, do poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade. O texto trata da infância de um menino, possivelmente o próprio poeta, e sua relação com a família.

Infância

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.

Minha mãe ficava sentada cosendo.

Meu irmão pequeno dormia.

Eu sozinho menino entre mangueiras

lia a história de Robinson Crusóé,

comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu

a ninar nos longes da senzala - e nunca se esqueceu

chamava para o café.

Café preto que nem a preta velha

café gostoso

café bom.

Minha mãe ficava sentada cosendo

olhando para mim:

- Psiu... Não acorde o menino.

Para o berço onde pousou um mosquito.

E dava um suspiro... que fundo!

Lá longe meu pai campeava

no mato sem fim da fazenda.

E eu não sabia que minha história

era mais bonita que a de Robinson Crusóé.

Com base no tema do texto lido, **escolha uma das propostas de redação a seguir** e elabore o seu texto, respeitando o limite de 12 a 20 linhas.

PROPOSTA 1

Escreva um texto **narrativo**, em três parágrafos, no qual você ou um personagem inventado conte como foi sua infância.

PROPOSTA 2

Escreva uma carta a um parente mais velho (real ou inventado), relembrando fatos ocorridos na infância. Nesse caso, o texto precisa conter todos os elementos de uma carta.

Critérios que serão utilizados na correção:

1. uso correto da linguagem;
2. desenvolvimento do assunto, sem repetições;
3. assunto tratado, conforme foi pedido;
4. organização do texto (começo, meio e fim);
5. uso correto de letras maiúsculas e minúsculas. O texto escrito com letras todas maiúsculas terá o desconto de 10 pontos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ES
GERÊNCIA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO 02 2015

GABARITO PROEJA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	D	11	B	21	B
02	A	12	B	22	A
03	E	13	C	23	C
04	A	14	B	24	E
05	C	15	D	25	E
06	D	16	A		
07	E	17	B		
08	B	18	E		
09	A	19	D		
10	E	20	D		